**MANIFESTAÇÕES DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM ADULTOS**

Konig Hunka, Anna Luiza¹

De Melo, Milena Mello Varela Ayres2

De Lima, Lohana Maylane Aquino Correia3

De Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres4

**Introdução:** Sabe-se que o Transtorno de Déficit de Atenção/hiperatividade (TDAH), é uma condição neuropsiquiátrica, geralmente diagnosticada durante a infância, devido a estes comportamentos apresentados com maior frequência e que interferem na sua aprendizagem ao longo do âmbito acadêmico. Desse modo, é evidente a importância diante da identificação precocemente de um psiquiatra ou neurologista, interligado de acordo com os comportamentos e histórico familiar. No entanto, apesar dessa doença ter prevalência de 2,5% a 5% nos adultos, muitos deles não são notificados com frequência, tornando-se um sério problema para a saúde pública. **Objetivos:** Analisar sobre o Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade na vida adulta e seus impactos no meio social. **Métodos ou metodologia:** A pesquisa científica de revisão de literatura foi produzida com base em dados nas plataformas PUBMED e SciELO. Utilizando o descritor “TDAH” e “Adultos”. Houve restrição temporal de 2019 a 2023. Foram encontrados 21 artigos e para seleção, existiu critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão os resumos de anais com um total de 15 foram apurados após análise. **Resultados:** No contexto da baixa existência dos adultos diagnosticados com esse transtorno, na qual é justificado por não entender que se trata de um contratempo neurológico e que é possível ser tratado. Além disso, outro fator para essa problematização é pela existência de um estigma, em que essa patológica só acomete crianças e adolescentes. Consequentemente, perante dito nos adultos terão um prejuízo significativo com dificuldades em atenção, controle emocional, relacionamento social, através de atos de procrastinar as tarefas que necessitam de esforço, principalmente no ambiente profissional, devido ao grande compromisso que necessitam de confrontar progressivamente o mais disputado, mercado de trabalho e pela falta de organização pessoal, isto é, arranjar tempo para o lazer e descanso. Assim, resultando probabilidade num desemprego, mudança de personalidade, afastamento familiar, baixa autoestima, levando consumo de substâncias químicas e também são frequentes os acidentes de trânsito em motoristas com esse transtorno neurológico. **Considerações Finais:** Portanto, é necessário mais estudo sobre esse transtorno no qual possa estar presente em qualquer idade e que seja diagnosticado e tratado desde cedo, de preferência na infância. Dessa forma, essas pessoas conseguem lidar com sua disfunção cerebral mínima diariamente e promover impacto positivo para as próximas gerações.

**Palavras-Chave:** Neuropsiquiatria; Saúde mental; Diagnóstico.

**E-mail do autor principal:** annaluizakonig@hotmail.com

**REFERÊNCIAS:**

CASTRO, C. X. L. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. **Rev. Psicopedagogia**, v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018.

PELLEGRINELLI, M. J. C. *et al*.Abordagem dos impactos na qualidade de vida de pacientes adultos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) não diagnosticado. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 18, 2022.

SILVA, M. M. *et al*. Revisão bibliográfica: TDAH em adultos. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 4, p. 29571-29578, 2022.

¹Medicina, acadêmica pela Faculdade de Ciências Médicas- AFYA, Jaboatão dos Guararapes-Pernambuco, annaluizakonig@hotmail.com.

²Medicina, acadêmica pela Faculdade de Medicina de Olinda- FMO, Olinda-Pernambuco, milena\_varela@hotmail.com.

3Odontologia, doutorada pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPEF, Recife-Pernambuco; Especializada em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial-FACOP; Unidade Mista Francisco de Assis Chateaudbriand, Carpina-Pernambuco, lohanawatson@hotmail.com.

4Odontologia, Professor Titular- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Coordenador do curso de especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco e da Faculdade do Centro Oeste Paulista (FACOP-PE); Chefe do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial- Unidade Mista Francisco de Assis Chateaudbriand, revamelo@yahoo.com